

Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz
Boaventura José Schmitt “Seu Cuca”



Boaventura José Schmitt “Seu Cuca”
***1918 e +1982 (Gaspar)**
Foto: 1946

Boaventura José Schmitt “Seu Cuca”, neto dos pioneiros Adão Schmitt e Catharina Haendchen, proprietários, moradores da região central de Gaspar até o Gaspar Mirim. Filho de Antônio Schmitt e Maria Catarina Hostins *14/07/1918 em Gaspar. Casado em 22/04/1950 com Maria Malvina Soares “Dona Cucha” *19/01/1926 em Barra do Luiz Alves (Ilhota).

“Cuca” seguiu com os negócios da família: carroças de fretes, agricultor e pecuarista. Criava e negociava cavalos e bovinos (corte e leite); produtor e fornecedor de leite, manteiga, nata e queijinhos. Como empresário de transportes, inicialmente prestou serviços com carroças para a Charqueada “Boa Vista”, entre o atual bairro Bela Vista e Itajaí, levando carnes e trazendo sal grosso para a produção. Mais tarde, adquiriu caminhão para transportar fumo entre Blumenau e Itajaí para a empresa “Souza Cruz”.

O casal foi popularmente apelidado de “Seu Cuca” e “Dona Cucha”, ela, destacada costureira de roupas finas. Tiveram sete filhos: Maurílio, Luís Roberto, Giovania Maria, Luziana Maria, Viviana Maria (+2021), Adilson Luis e Mauricio José. Quase todos formados em nível superior. Fabriqueiro da Matriz, onde prestou relevantes serviços: construção da nova Igreja, prestou trabalhos constantes nas festas populares, notadamente nos arremates de animais e no preparo do churrasco em prol da Igreja. Na sociedade “Cuca” e “Cucha” foram destaque: fundadores da Sociedade Cultural e Recreativa Alvorada (Dec.1950). Fez parte da diretoria da construção do Hospital Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (1956 a 1970). Peça fundamental de fundação e credibilidade do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Gaspar. Entre 1968 a 1973, sediou os trabalhos do mesmo em uma sala de sua residência.

Foi um dos líderes da criação da “Cooperativa de Leite Trevo em Itajaí”. Sua vida social e política repleta de experiências de pioneiros, seus familiares: Antônio Bernardes Haendchen (tio avô materno), foi presidente da Câmara dos Vereadores de Blumenau (1889 a 1902), Jacob Alexandre Schmitt (tio paterno), foi interventor nomeado em Blumenau na época da emancipação política de Gaspar (1933/34).

Boaventura é patriarca de professores, engenheiro, veterinário e políticos: Luís Roberto, eleito vereador em Gaspar (1997- 2000 -PMDB). Adilson Luís Schmitt que foi, Secretário Municipal de Agricultura e Prefeito municipal de Gaspar (MDB – 2005 a 2008).

Boaventura Schmitt faleceu repentinamente aos 64 anos de idade em 26 de julho de 1982, enquanto caminhava pelas ruas de Gaspar, causando intensa comoção aos gasparenses que o consideravam amigo, cidadão e pai exemplar.

Fica o exemplo de pessoa, do espírito comunitário e da retidão do caráter. Que seus esforços continuem gerando uma Gaspar cada vez melhor.

Aprovado em fevereiro de 2022 - Maurício José Schmitt.

Fonte: Família de Boaventura José Schmitt/ 2021.

Organização: Arquivo Histórico Documental Leopoldo Jorge Theodoro Schmalz/2021
Gaspar, 21 outubro de 2021.